



Atividades complementares para os alunos da Educação Especial (Inclusão)

ESCOLA: EMEIEF Jardim Nossa Senhora Auxiliadora

PROFESSORAS AEE: CAROLINA DE ALMEIDA MIATO SANCHEZ

Observações importantes: *Todas as atividades devem ser feitas com o acompanhamento de um adulto, que irá averiguar o apoio necessário, se parcial ou total. É importante a participação ativa da criança, a orientação sobre o que deve fazer na atividade, porém, se ela necessitar de auxílio para organizar o pensamento, fazer uso de tesoura e cola ou lápis, esse apoio deve ser oferecido (caso necessite, pegue na mão e faça junto).*

DATA: 19/07/2021 a 23/07/2021

Objetivo: Adquirir conhecimentos gerais como: letras, números, formas, tamanhos, distâncias, nome próprio, idade, quantidade, construção de palavras, letra inicial de palavras, conceitos de conjuntos, adicionar, tirar, classificar, esquema corporal, animais, entre outros, através das brincadeiras e vivências corporais.

Sim, é possível aprender e brincar ao mesmo tempo

Apesar das atividades de entretenimento e lazer serem tidas, muitas das vezes, apenas como folia e bagunça, esses são os momentos ideais para ensinar algo novo para os menores.

Isso porque a brincadeira é a primeira forma que a criança encontra de se relacionar com as pessoas e as coisas à sua volta. Logo, essa maneira divertida de descobrir e explorar como o mundo funciona é extremamente propícia para se aprender brincando.

É importante frisar que esse aprendizado é espontâneo, ou seja, acontecerá de forma natural, mesmo que a criança não receba nenhum estímulo externo. Entretanto, quando os pais e responsáveis se envolvem nas atividades, os conhecimentos adquiridos podem ser ainda maiores e melhores.

Além disso, **aprender brincando é um recurso aliado à construção da personalidade e autonomia infantil**, uma vez que diversos passatempos provocam diferentes sensações e criam



situações inusitadas ao imaginário do indivíduo durante a infância, fazendo-o refletir e agir sob determinadas circunstâncias diferentes da sua realidade.

Atividades lúdicas x desenvolvimento das habilidades

E já que citamos a construção da personalidade e autonomia, vale falar também que aprender brincando é um caminho excelente para fazer o seu filhote desenvolver habilidades que serão essenciais para ele no futuro.

Para você entender do que estamos falando, listamos as **principais competências que podem ser trabalhadas durante as atividades lúdicas**:

Coordenação motora

Praticamente tudo no nosso dia a dia exige muita coordenação motora, indo desde as tarefas mais simples — como escrever e desenhar — até as mais complexas, que inclui dirigir.

O simples ato de jogar bolinhas de gude, por exemplo, pode ajudar os pequenos a obter destreza nas duas mãos, adquirir noção de espaço e ainda ganhar domínio sobre sua força nos braços e nos dedinhos.

Agilidade de raciocínio

Dá para aprender brincando de detetive, esconde-esconde, caça ao tesouro e muitos outros jogos. Esses tipos de gincanas estimulam o raciocínio, fazendo com que a criança pense rapidamente sobre as possíveis soluções para a partida e tenha agilidade na hora de testar sua teoria — como no momento de procurar pelo coleguinha em um possível esconderijo, por exemplo. O resultado? Um adulto com mais proatividade e capacidade de liderança.

Capacidade de memorização

Jogo da memória com personagens é, com certeza, o *game* de memorização mais famoso. E você sabia que é possível fazer o seu filho aprender brincando através deste passatempo se utilizar letras do alfabeto de um dos lados e figuras com a mesma inicial do outro? Isso mesmo.



Vale experimentar também o jogo da memória com pequenas somas numéricas e seus respectivos resultados e assim por diante. Afinal, essa é uma forma leve e divertida de promover o contato inicial com a linguagem e com a matemática.

Autocontrole e equilíbrio

Quem nunca se empolgou com as cantigas de pular corda ou amarelinha? Saiba que elas também são uma alternativa para aprender brincando e desenvolver novas habilidades, como equilíbrio e autocontrole. Além de, é claro, fortalecerem os músculos do corpo, consumir energia e também dar um baita empurrãozinho no desenvolvimento da coordenação motora.

Criatividade e lógica

Até mesmo as brincadeiras mais básicas — como bonecas, carrinhos e escolinha — são extremamente educativas. Embora muita gente acredite que esse tipo de passatempo é apenas uma repetição do que os pequenos enxergam no comportamento dos adultos, a lógica está a todo vapor para fazer a criançada lembrar que o bebê chora quando quer dormir, que no sinal fica vermelho os carros param, que a professora escreve na lousa e os alunos copiam etc.

A importância das brincadeiras na rotina infantil

O entretenimento faz parte da rotina dos bebês desde os primeiros meses de vida, pois, como já mencionamos, **aprender brincando é o primeiro modo que a criança encontra para descobrir o mundo**. Porém, não é apenas para interagir e entreter que os passatempos e as atividades lúdicas servem no dia a dia da infância.

Aprender e brincar cumprem um papel fundamental no desenvolvimento mental, físico, emocional e social dos menores. Por isso, estabelecer uma rotina e contar com a supervisão de um adulto é decisivo para que a garotada possa desfrutar de uma infância saudável. Assim, o esperado é que as brincadeiras sempre envolvam características como: socialização, autoconhecimento, incentivo a pesquisa e valorização do respeito.

A influência da rotina para uma infância divertida e saudável

Assim como os adultos, as crianças gostam de saber o que vai acontecer no seu dia e ter o sentimento de controle sobre a situação — ainda que na prática ela não tenha autonomia e nem segurança suficientes para tomar suas próprias decisões sozinha. Assim, pedagogos garantem que **ter uma rotina estabelecida ajuda a manter os menores tranquilos e menos agitados**.



Partindo disso, criar uma agenda também para a criança aprender brincando facilita esse processo e torna as estratégias educativas muito mais fáceis de serem colocadas em prática, já que com essa tática você pode até mesmo desvencilhar aquela velha história de que estudar é tedioso e chato — afinal, qual criança não adoraria passar horas brincando com a família e aprendendo sem nem perceber? Nenhuma!

Brincar e aprender na educação infantil e fundamental

Independentemente da idade, estudar requer concentração, uma tarefa difícil para os menores durante a educação básica. É por esse motivo que as atividades lúdicas fazem parte das melhores instituições.

Segundo Lev Vygotsky, psicólogo russo e pioneiro no estudo do desenvolvimento intelectual infantil, o aprender brincando deve ser utilizado dentro das estratégias pedagógicas para desafiar o avanço cognitivo dos pequenos e fazê-los pensar em uma realidade fora da qual estão inseridos, de acordo com a sua idade mental.

Portanto, brincar e aprender na educação infantil e fundamental vai além de permitir que a garotada passe horas na recreação: significa introduzir métodos e estratégias que prendam a atenção para determinados assuntos.



Fonte: <https://redballoon.com.br/blog/aprender-brincando/>



Sugestões de Vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=0PZ8wgnMGCY> (Brincadeiras de 6 a 9 anos)

<https://www.youtube.com/watch?v=2qRyOdzytaQ> (Brincadeiras de 3 a 5 anos)

<https://www.youtube.com/watch?v=mM4u3rzBZ7k> (Atividades para fazer em casa)

<https://www.youtube.com/watch?v=HgS2PWxC7jQ> (Brincadeiras de ritmo)

<https://www.youtube.com/watch?v=1FyBHrfZeB8> (Brincadeiras de 3 a 6 anos para fazer com a família)

<https://www.youtube.com/watch?v=wgehK3G-Pg0> (Brincadeira corporal para fazer com a família)

Após a leitura introdutória das atividades e de ter assistido os vídeos e brincado com a criança, leia as propostas abaixo e as realize, seguindo as orientações.



1) Bola no alvo

Faça um arco tipo bambolê suspenso ou desenhado numa parede. Desenhe por dentro em fundo de papel ou na própria parede, letras aleatórias (olhe abaixo as diversas opções de conteúdos). Pegue bolinhas ou as faça de papel e as cubra com fitas, de forma a deixar a parte que gruda para fora. Peça para a criança jogar, tentando acertar a alguma das letras.

Opções:

1) Com Letras (Letra individual em maiúsculo)

Descrição: Nível 1 – a criança joga nas letras e vai falando o nome de cada letra que for acertando.

Nível 2 – a criança joga nas letras e vai falando uma palavra que comece com a letra que acertou e pode até complementar procurando algo na casa com essa letra.

2) Com números (o numeral)

Descrição: Nível 1 – a criança joga e fala o nome de cada número que acertar. Ou contar quantas bolinhas acertou a cada rodada (que pode ter 4, 5, 2 ou 3 jogadas de bola).

Nível 2 – a criança joga e a cada três rodadas soma a quantidade correspondente (ex. acertou os números 2, 1 e 3, irá somar $2+1+3$ e ver o resultado final = 6)

3) Com Formas (o desenho e não o nome)

Descrição: Peça para a criança jogar e dizer o nome da forma que acertou e até complementar procurando algo na casa que tenha a mesma forma.

4) Com Cores (o desenho e não o nome)

Descrição: Peça para a criança jogar e dizer o nome da cor que acertou e pode até procurar algo na casa com a mesma cor para comparar e completar a brincadeira.

5) Palavras (Em uma letra que a criança saiba ler)

Descrição: Coloque palavras aleatórias e peça para a criança jogar e ler cada palavra acertada por ela. Ao final, peça para a criança criar frases com as palavras acertadas por ela, oralmente e depois escrevendo numa folha. Quanto mais a criança souber, maior o nível de dificuldade as palavras podem ter.

6) Adição e subtração (contas que ela seja capaz de resolver)

Descrição: Coloque adições e ou subtrações aleatórias e peça para a criança jogar. A cada conta acertada, a criança tem que resolver e falar o resultado antes da próxima jogada. Pode ser de cabeça, com apoio nos dedos ou usando uma folha para fazer a



conta. Quanto mais a criança souber, maior o nível de dificuldade as contas podem ter.

7) Animais ou Brinquedos (Figuras e não o nome)

Descrição: Peça para a criança jogar e a cada animal ou brinquedo acertado por ela, peça para dizer o nome e para complementar, pode pedir para imitar com o corpo e ou sons correspondentes a figura.

Orientação: Escolha o conteúdo a ser colocado no alvo de acordo com nível de conhecimento e idade da criança, lembrando que é sempre bom deixar um nível acima após algumas jogadas para manter o desafio e não perder o interesse.

Foto de exemplo para montagem:



Observação: É importante, o constante incentivo, até mesmo para tirar a bolinha grudada no alvo para jogar novamente. Uma pessoa da família pode jogar junto como se fosse um adversário, porém, com objetivo de dar o exemplo.



2) BOLICHE PEDAGÓGICO

Pegue algumas garrafas ou latinhas vazias e coloque na frente de cada uma o conteúdo a ser trabalhado com a criança como: letras, números, formas e outros (olhe abaixo as opções de conteúdos). Pode ser feito numa folha e recortado e colado na frente dos recipientes. Use recipientes vazios e leves e que não tenham nada cortante. Pode até decorar se quiser para ficar mais atrativo. No mínimo 5 peças. Pegue uma bola leve ou faça bolas de papel, mas faça um pouco grande para ter um peso adequado para as jogadas.

Opções:

1) Com Letras (Letra individual em maiúsculo)

Descrição: Nível 1 – a criança joga nas letras e vai falando o nome de cada letra que for acertando.

Nível 2 – a criança joga nas letras e vai falando uma palavra que comece com a letra que acertou e pode até complementar procurando algo na casa com essa letra.

2) Com números (o numeral)

Descrição: Nível 1 – a criança joga e fala o nome de cada número que acertar. Ou contar quantas bolinhas acertou a cada rodada (que pode ter 4, 5, 2 ou 3 jogadas de bola).

Nível 2 – a criança joga e a cada três rodadas soma a quantidade correspondente (ex. acertou os números 2, 1 e 3, irá somar $2+1+3$ e ver o resultado final = 6)

3) Com Formas (o desenho e não o nome)

Descrição: Peça para a criança jogar e dizer o nome da forma que acertou e até complementar procurando algo na casa que tenha a mesma forma.

4) Com Cores (o desenho e não o nome)

Descrição: Peça para a criança jogar e dizer o nome da cor que acertou e pode até procurar algo na casa com a mesma cor para comparar e completar a brincadeira.

5) Palavras (Em uma letra que a criança saiba ler)

Descrição: Coloque palavras aleatórias e peça para a criança jogar e ler cada palavra acertada por ela. Ao final, peça para a criança criar frases com as palavras acertadas por ela, oralmente e depois escrevendo numa folha. Quanto mais a criança souber, maior o nível de dificuldade as palavras podem ter.

6) Adição e subtração (contas que ela seja capaz de resolver)

Descrição: Coloque adições e ou subtrações aleatórias e peça para a criança jogar. A cada conta acertada, a criança tem que resolver e falar o resultado antes da próxima



jogada. Pode ser de cabeça, com apoio nos dedos ou usando uma folha para fazer a conta. Quanto mais a criança souber, maior o nível de dificuldade as contas podem ter.

7) Animais ou Brinquedos (Figuras e não o nome)

Descrição: Peça para a criança jogar e a cada animal ou brinquedo acertado por ela, peça para dizer o nome e para complementar, pode pedir para imitar com o corpo e ou sons correspondentes a figura.

Orientação: *Escolha o conteúdo a ser coloca no alvo de acordo com nível de conhecimento e idade da criança, lembrando que é sempre boom deixar um nível acima após algumas jogadas para manter o desafio e não perder o interesse.*

Foto de exemplo para montagem:



Observação: *É importante, o constante incentivo, até mesmo para tirar buscar a bolinha jogada e levantar os pinos para jogar novamente. Uma pessoa da família pode jogar junto como se fosse um adversário, porém, com objetivo de dar o exemplo. Aqui, a quantidade pode ser utilizada em todos os conteúdos abordados, contando os pinos na hora de levantar (conte quantas letras, formas ou cores você derrubou). Associando assim, mais de uma conteúdo ao mesmo tempo e fazendo uma maior exploração da brincadeira.*



Orientações e Observações gerais importantes:

Para crianças com maior dificuldade motora, fazer junto, segurando na mão, mostrando o que está fazendo e estimulando ao falar sobre o que está executando na atividade. O importante não é o ato motor e sim a estimulação da aprendizagem que pode chegar por qualquer via de acesso, auditiva, visual etc..., fazendo com que a criança receba a informação, seja estimulada na interação e possa se envolver de alguma maneira na atividade, mesmo que com auxílio total.

Para dificuldades de compreensão, brinque com as partes do corpo antes de iniciar as atividades, mostre seu corpo no espelho, pela para mexer cada parte de seu corpo e diga para qual a função de cada uma. Assim, é possível facilitar a execução da atividade e o envolvimento com o conteúdo.

Para a criança que demonstrar facilidade, explore mais outros aspectos do corpo, compare as semelhanças e diferenças entre as pessoas da casa, peça para identificar ou escrever a letra inicial do nome de cada parte ou a escrita total do nome de cada parte e sua leitura.

Outras sugestões é explorar os conteúdos envolvidos nas dinâmicas como formas, tamanhos, cores, quantidades, peso e tudo que for possível observar durante o processo.

REGISTRO: Todas as atividades registradas em folhas devem ser guardadas com nome e data para ser entregue na unidade escolar posteriormente (de segunda a sexta das 9h às 15h), tendo o prazo limite a entrega para o retorno das aulas. Deverá ser entregue em mãos para a professora de educação especial ou para a gestão escolar da unidade de ensino. As atividades práticas que não exigem um registro em folha devem ser registradas através de foto ou relato assinado pela família (com nome e data), esses registros digitais, caso não possam ser revelados ou impressos para a entrega presencial, devem ser enviados pelo email: carol_gamiato@yahoo.com.br de forma identificada ou pelo grupo de whatsapp de AEE da unidade escolar. Qualquer dúvida referente às atividades disponibilizadas podem ser sanadas através do mesmo grupo no horário de atendimento disponibilizado pela professora do AEE.

Fonte: www.instagram.com.br/redepedagogica, www.google.com.br (pesquisas de imagens), wikipedia, acervos pessoais e estudo profissional.